

III SEMINÁRIO SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE NAS LICENCIATURAS

II SEMINÁRIO SOBRE CURRÍCULO

POLÍTICAS CURRICULARES, FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A LEI 11.645/08 NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Educação Infantil

*Ana Paula Pereira de Oliveira¹
Maurício da Rocha Albuquerque²
Ranielle Nascimento da Silva³*

RESUMO

A abordagem da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena” é necessária nas disciplinas do ensino infantil. Este trabalho visou abordar o ensino da peteca de origem indígena nas aulas de Educação Física de alunos do 1º ano.

Palavras-chave: Cultura indígena. Educação física. Ensino infantil.

INTRODUÇÃO:

A Lei 11.645/2008 altera a Lei 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, a qual estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena”. Isso implica a necessidade de abordar a temática em questão no ensino de todas as disciplinas do currículo da educação básica, que inclui o ensino fundamental e médio. Consequentemente, essa temática precisa ser abordada pelos professores de educação física (BRASIL 2008).

Quando observamos a formação de professores para a educação da criança pequena nas escolas públicas e privadas no ensino infantil, nos deparamos com métodos e processos educativos que acabam reforçando no cotidiano escolar o fator do racismo, isso acaba acontecendo por conta da invisibilidade da diferença proposta no processo de colonialismo que não reconhece a existência do outro – indígena e negros como indivíduos que contribuíram para o desenvolvimento do nosso país e possuidores de culturas e sentimentos, de

¹ Graduando; Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: paulaoliveira.pereiraoliveira@gmail.com

² Graduando; Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: mauricioizuna@gmail.com

³ Graduando; Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: rannybacker@gmail.com

desejos e formas próprias de se reconhecer, de aprender e dar sentido ao viver coletivamente (GRANDO et al., 2018).

A lei 11.645/08 foi implementada justamente com o intuito para que os professores comecem desde cedo no ensino infantil a dar início a criação de uma forma de pensar em que as crianças possam conhecer e reconhecer essas pessoas como possuidores de culturas e integrantes da nossa sociedade.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo uso de uma metodologia onde os professores de educação física iniciem a abordagem do conteúdo proposto por lei em suas aulas no ensino infantil.

Metodologia

A abordagem da temática indígena nas aulas de Educação Física nesse trabalho foi pensada a partir da educação intercultural, tema abordado nas aulas de Fundamentos da Educação Inclusiva. Para isso, propomos a abordagem desse conteúdo previsto por lei nas aulas de educação física com alunos do ensino infantil. A metodologia utilizada foi baseada em uma pesquisa de intervenção descrita por Ferreira e Pimentel (2013), a qual apresentava base teórica.

A metodologia consiste no uso da peteca na práxis de jogos e brincadeiras, como base para a compreensão da cultura Guarani na perspectiva da pedagogia crítico-superadora. A sua aplicação se divide em 5 momentos, o 1º momento visa a desconstrução do índio como ser mitológico, no 2º momento é feita uma discussão mais conceitual, o 3º momento aborda uma dimensão procedimental, com a possibilidade de propor diferentes formas de jogar e elaborar as regras do jogo, no 4º utiliza-se a dimensão conceitual, incentivando a pesquisa a esportes similar ao jogo da peteca e no 5º e último momento se realiza a dimensão conceitual e atitudinal com os estudantes, lembrando e refletindo sobre a temática desenvolvidas.

Além do ensino da peteca relacionado com a cultura indígena utilizando jogos e brincadeiras como possibilidade de abordagem do conteúdo definido em lei, outras práticas podem estar sendo usadas seguindo a mesma metodologia para atender o exigido são elas: Cabo de Guerra, Xikunahity (Futebol de cabeça), Rõkrã entre outros jogos e brincadeiras de origem indígena.

Essa metodologia foi aplicada na atividade de regência na aula de educação física do estágio I em uma escola Municipal de Ensino Fundamental de Castanhal/PA com alunos de duas turmas do 1º ano.

Resultados e discussão

Podemos dizer que os alunos participantes foram receptivos e participativos durante a abordagem da temática, a respeito, destacamos algumas falas:

“Ahhh eu já tinha brincado disso, mas não sabia que os índios jogavam”.

(risos). (falando da peteca). (Jamile, 7 anos).

“Já tinha feito peteca antes, mas faz tempo que não brinco”. (falando da peteca). (Danielle, 7 anos).

“Eu pensava que os índios só caçavam, não sabia que a gente brincava as mesmas coisas que eles”.

(risos). (Samuel, 6 anos).

“Eu me diverti muito quando a gente fez a peteca de jornal e gostei de saber dessas coisas”. (risos).

(Matheus, 7 anos).

Como observado nos relatos os estudantes já haviam vivenciado algumas das práticas, no entanto, as quais, não eram relacionadas com a cultura indígena. Desse modo, percebemos a herança lúdica dessas atividades em nosso cotidiano.

Considerações finais:

Por conseguinte, a inclusão do tema no currículo desde o ensino infantil é muito positiva, trazendo para as crianças uma discussão sobre a história e cultura indígena. Isso é fundamental para que elas percebam que a cultura proporciona ao indivíduo novas experiências, vivências e várias formas de conhecer o mundo, as particularidades e semelhanças construídas ao longo do processo histórico e social. Desse modo contribui futuramente para o combate ao preconceito e discriminação que esses povos sofrem sabendo que todos tem sua história e que é preciso conhecê-la para entender o presente e pensar o futuro.

Neste sentido é fundamental atentarmos para a cultura indígena como arcabouço teórico a ser ensinado nas aulas de educação física na educação infantil, como valorização, identidade e reconhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei 11.645, de 10 de março de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso 20/10/2019.

FERREIRA, G., & DE ASSIS PIMENTEL, G. G. Educação Física intercultural: diálogos com os jogos e brincadeiras guarani. horizontes-revista de educação, v. 1, n. 2, p. 79-93, 2013.

GRANDO, B. S., DE PINHO, V. A., & RODRIGUES, E. S. P. Metodologia intercultural na formação-ação para a educação infantil: a cultura borora e as relações étnico-raciais. Laplage em revista, v. 4, n. 1, p. 86-101, 2018.

JÚNIA, RAQUEL. História e cultura africana e indígena nas escolas.2016. disponível em:<<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/historia-e-cultura-africana-e-indigena-nas-escolas>>. Acesso 19/10/2019.

REIS, V. F., & PEREIRA, J. D. S. N. A cultura afro-brasileira como conteúdo a ser ensinado nas aulas de educação física. Anais do 7º VII EPCC – Encontro Internacional de Produção científica Cesumar. Maringá, Paraná: 2011